

# Moção aprovada por unanimidade na concentração

6 Dezembro, 2023



É inadmissível e intolerável que o Ministério da Saúde continue a não dar as necessárias e justas respostas aos problemas dos enfermeiros.

**Enfermeiros concentrados junto à Residência Oficial do Primeiro-Ministro**

**É possível e urgente que o Ministério da Saúde resolva os problemas dos enfermeiros.**

**Por isso, continuamos a exigir e a lutar por:**

**A – Valorização do trabalho dos enfermeiros, designadamente através:**

- da reposição da paridade salarial da Carreira de Enfermagem com as Carreiras de Técnico Superior da Administração Pública e de outros Profissionais de Saúde
- da aposentação mais cedo, como mecanismo de compensação do risco e penosidade inerente ao exercício da profissão.

**B – Correção de injustiças e eliminação de discriminações dos enfermeiros, nomeadamente:**

- através da contagem de pontos para efeitos de progressão, aos enfermeiros que detiveram situações de:

- vínculo precário
  - interrupção de funções entre contratos estabelecidos com instituições diferentes
  - responsabilidade pela formação em serviço nos termos do DL 437/1991
  - promoção às categorias de Enfermeiro-Chefe e Supervisor através de concursos abertos entre 2004 e o DL 248/2009
  - exercício de funções nas Parcerias Público Privadas (Hospital de Loures e Vila Franca de Xira)
  - progressões e início de funções no 2.º semestre do ano.
- através do pagamento dos devidos retroativos das progressões desde 2018
  - que os enfermeiros detentores do designado Contrato Individual de Trabalho tenham o mesmo número de dias de férias que os restantes enfermeiros
  - através da emissão de orientações relativamente à transição para a categoria de Enfermeiro-Especialista das Enfermeiras que, por exercício do direito de parentalidade, não transitaram em 1 de junho de 2019.

**C – Lutaremos ainda pela vinculação definitiva dos enfermeiros em vínculo precário e a contratação de mais enfermeiros.**

Lisboa, 6 de dezembro de 2023

*Moção aprovada por unanimidade pelos enfermeiros concentrados junto à Residência Oficial do Primeiro-Ministro*